

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

22 mar 2017 | O Globo

Após doar sangue, hora de ganhar uma dose de vacina

Com postos cheios, Hemorio passou a oferecer imunização, e voluntários fizeram fila

Fazer o bem e, de quebra, conseguir uma dose da disputada vacina contra a febre amarela. Com essa dobradinha em mente, cerca de 500 pessoas procuraram ontem o Hemorio, que lançou uma campanha para imunizar contra a doença quem doasse sangue no local. A estratégia deu certo — todos saíram protegidos —, mas não livrou os voluntários de uma longa espera. Para conseguir ser atendido, foi necessário esperar cerca de quatro horas na fila. Em dias normais, o movimento é três vezes menor, e o tempo médio de espera é de cerca de uma hora.

A estratégia também visava resolver o problema dos estoques baixos de sangue do instituto. Com a vacinação em massa, a situação poderia se agravar porque, depois de imunizada, a pessoa vacinada precisa esperar 30 dias para fazer doação. Entre os voluntários ontem havia casos como o do engenheiro Bruno Oliveira que tinha pressa em obter a vacina, mas vinha tendo dificuldade por causa da grande procura. Com viagem marcada para o exterior, no dia 31 deste mês, ele já esteve três vezes em postos, mas em nenhuma delas conseguiu senha.

— Para mim, foi uma sorte ter surgido esta oportunidade — contou Bruno, que não é novato e doava sangue pela terceira vez.

A recomendação para quem vai viajar é tomar a vacina com dez dias de antecedência, tempo necessário para o processo de imunização se completar. A campanha também atraiu novos voluntários. O estudante Marcos Henryk Magalhães, de 19 anos, disse que precisava tomar a vacina e, ao mesmo tempo, achou interessante fazer isso doando sangue pela primeira vez.

— Fiz as duas coisas. Também pude doar sangue — observou Marcos, que mora em Vila da Penha e foi um dos primeiros a chegar. RECEIO DE QUEDA NO NÚMERO DE DOADORES A diarista Cristiane Maria do Espírito Santo chegou cedo ao Hemorio e, em pouco mais de uma hora, doou sangue e se protegeu contra a febre amarela. Moradora de Nova Campina, em Duque de Caxias, ela trabalha na Zona Sul e se prepara para participar de uma corrida de montanha na Zona da Mata mineira, área considerada de risco:

— A corrida será daqui a um mês. No sábado, fiquei sabendo que aqui teria a vacinação. Na minha cidade, ainda não começaram a vacinar.

O diretor-geral do Hemorio, Luiz Amorim, explicou que havia uma preocupação sobre os efeitos da campanha de vacinação contra a febre amarela nos estoques do banco de sangue.

— Quem toma vacina fica inapto para doar sangue por quatro semanas. Temíamos que houvesse um esvaziamento no nosso banco de sangue por causa da grande procura pela imunização contra a febre amarela. Então, pensamos nessa ação para aproveitar a disponibilidade das pessoas que estão vindo se vacinar — disse.

A campanha vai continuar pelo menos até sábado. A extensão da ação e o aumento do número de doses que serão disponibilizadas pelo instituto vão depender da procura do público. Para doar sangue é preciso apresentar documento com foto, ter entre 16 e 69 anos, pesar mais de 50 quilos e não ser portador de doenças transmissíveis pelo sangue, como HIV, hepatite, sífilis e doença de Chagas. Grávidas e mulheres que estiverem amamentando também não podem doar.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)